

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CCM – CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
HUAP – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTONIO PEDRO
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO



ÁREA/ESPECIALIDADE: TÉCNICO EM FARMÁCIA

255

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- ✘ Além deste CADERNO, você deverá ter recebido o CARTÃO destinado às respostas das 40 (quarenta) questões de múltipla escolha formuladas na prova. Caso não o tenha recebido, peça-o ao fiscal.
- ✘ Verifique se esta prova corresponde à área/especialidade para a qual você se inscreveu.
- ✘ Verifique se o número do seu documento de identificação e seu nome conferem com os que aparecem no CARTÃO DE RESPOSTAS; em caso afirmativo, **assine-o** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- ✘ Se este caderno ou o cartão de respostas não contiver o descrito nos itens anteriores, notifique imediatamente ao fiscal.
- ✘ Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- ✘ Não é permitido copiar as respostas assinaladas no cartão.
- ✘ O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de **quatro horas**.
- ✘ Para preencher o cartão de respostas use, exclusivamente, caneta esferográfica de ponta média com tinta azul. Assinale **apenas uma** dentre as cinco opções de resposta apresentadas para cada questão.
- ✘ Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- ✘ Quando terminar, entregue ao fiscal este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS, que será invalidado se você não o assinar.

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, NOVENTA MINUTOS.



01 Constituem objetivos da manipulação de quimioterápicos na farmácia hospitalar, EXCETO

- (A) minimizar os erros de preparação.
- (B) aumentar o custo do procedimento.
- (C) estabelecer padrões de biosegurança.
- (D) rastrear materiais e medicamentos utilizados.
- (E) padronizar os processos de diluição.

02 O movimento de produtos estéreis entre recipientes intactos através de equipo, pela perfuração de agulha ou cânula estéril e aprotéica, é

- (A) a armazenagem de medicamentos liofilizados.
- (B) a asséptica de preparo de injetáveis.
- (C) a transferência em sistema fechado.
- (D) a preparação de quimioterápicos vesicantes.
- (E) a validação da manipulação de estéreis.

03 Observam-se na preparação de misturas endovenosas, EXCETO

- (A) evitar a formação de bolhas.
- (B) utilizar álcool 70% para limpeza.
- (C) promover a pressão negativa na retirada do diluído.
- (D) inserir a agulha perpendicularmente no frasco-ampola.
- (E) agitar o frasco, na diluição de pós-liofilizados.

04 Os produtos manipulados na farmácia hospitalar sob o nível de risco 3 são caracterizados por serem

- (A) armazenados em recipientes estéreis.
- (B) estéreis sem conservantes.
- (C) estéreis com conservantes.
- (D) não estéreis.
- (E) preparados a partir de componentes estéreis.

05 Observam-se na preparação de produtos não estéreis na farmácia hospitalar, EXCETO a

- (A) prevenção de contaminação do manipulador.
- (B) utilização de matérias-primas grau farmacêutico.
- (C) pesagem de líquidos opacos.
- (D) medição de líquidos viscosos em seringas calibradas.
- (E) trituração de medicamento de ação prolongada para obtenção de princípio ativo.

06 O Ciclo de Assistência Farmacêutica abrange as seguintes fases em relação ao medicamento:

- (A) seleção, programação, prescrição e dispensação.
- (B) seleção, aquisição, armazenagem e dispensação.
- (C) aquisição, armazenagem, prescrição e dispensação.
- (D) aquisição, programação, prescrição e ministração.
- (E) programação, aquisição, dispensação e ministração.

07 Adotam-se na distribuição de medicamentos no hospital, as seguintes fases, EXCETO

- (A) conferir os pedidos antes da entrega.
- (B) separar os medicamentos por ordem cronológica de prazo de validade.
- (C) descartar a segunda via do documento de entrega.
- (D) registrar a saída no sistema de controle.
- (E) computar a demanda reprimida de atendimento.

08 Caracteriza o giro de estoque de determinado medicamento, em unidades e em determinado período de tempo, o

- (A) consumo médio dividido pelo estoque de segurança.
- (B) consumo multiplicado pela entrega.
- (C) consumo dividido pelo estoque máximo.
- (D) consumo médio multiplicado pelo estoque mínimo.
- (E) consumo dividido pelo estoque médio.



09 Em relação ao medicamento, são funções desempenhadas, pelo CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico) da Farmácia Hospitalar

- (A) receber, guardar, localizar e preservar.
- (B) receber, localizar, assegurar e dispensar.
- (C) receber, armazenar, fracionar e dispensar.
- (D) guardar, localizar, assegurar e fracionar.
- (E) guardar, assegurar, fracionar e preservar.

10 Em relação à curva ABC de estoque, pode-se afirmar que os medicamentos pertencentes à classe A, possuem

- (A) controle rígido e estoque de segurança grande.
- (B) controle rígido e estoque de segurança pequeno.
- (C) controle rígido e estoque de segurança inexistente.
- (D) controle flexível e estoque de segurança grande.
- (E) controle flexível e estoque de segurança pequeno.

11 A valoração dos medicamentos em estoque pelo método UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair) é feito

- (A) pela média dos preços das entradas no estoque.
- (B) pelo preço do lote mais antigo no estoque.
- (C) pelo preço do último lote a entrar no estoque.
- (D) pelo preço unitário de reposição de custo do estoque.
- (E) pela média das saídas do lote mais antigo do estoque.

12 Caracterizam o Sistema de Distribuição de Medicamentos por Dose Individualizada, EXCETO

- (A) minimização de erros de transcrição de medicamentos.
- (B) execução das prescrições recebidas.
- (C) menor quantidade de desvios e perdas.
- (D) implementação a descentralização dos estoques.
- (E) inserção da farmácia na equipe multiprofissional.

13 Observam-se no armazenamento de medicamentos os seguintes critérios, EXCETO

- (A) observar empilhamento máximo do fabricante.
- (B) armazenar por forma farmacêutica.
- (C) observar a temperatura ideal de armazenagem.
- (D) armazenar por menor prazo de validade à esquerda e à frente.
- (E) armazenar pelo princípio ativo, por ordem alfabética da direita para esquerda.

14 A Central de Abastecimento Farmacêutico desempenha as seguintes atividades em relação ao medicamento, EXCETO

- (A) descartar.
- (B) armazenar.
- (C) assegurar.
- (D) preservar.
- (E) receber.

15 O inventário de medicamento na farmácia hospitalar

- (A) permite avaliar o valor do estoque em função das saídas.
- (B) verifica se a quantidade estocada coincide com as entradas.
- (C) permite verificar divergências entre os registros e o estoque físico.
- (D) monitora os produtos de controle especial e os de alto custo.
- (E) segrega os medicamentos controlados.

16 As doses do Sistema de Distribuição de Medicamentos por Dose Unitária (SDMDU) devem constar os seguintes requisitos, EXCETO

- (A) a dose pronta para ser ministrada.
- (B) a inviolabilidade da dose antes da ministração.
- (C) completa identificação da dose a ser ministrada.
- (D) manipulação da dose para ministração.
- (E) dose certa ao paciente certo na hora certa.



17 Na recepção de medicamentos, observam-se os seguintes critérios, EXCETO

- (A) a quantidade recebida divergente em relação à solicitada.
- (B) todos os produtos recebidos acompanhados de documento fiscal.
- (C) os preços constantes na nota fiscal em conformidade com os preços da proposta, empenho ou edital.
- (D) exame comparativo entre o solicitado e o recebido.
- (E) integridade das embalagens recebidas.

18 O Sistema Coletivo de Distribuição de Medicamentos é caracterizado

- (A) pelo pequeno estoque de medicamentos nas unidades de internação.
- (B) pela transcrição de prescrição médica pela enfermagem.
- (C) pelo controle de utilização de medicamentos.
- (D) pela economia e segurança na ministração de doses medicamentosas.
- (E) pela minimização das perdas e desvios de medicamentos.

19 Agilidade, fluidez e controle são preceitos operacionais da farmácia hospitalar. Entende-se por fluidez

- (A) a conferência, administração e checagem dos medicamentos dispensados para as unidades de internação.
- (B) a padronização de horário de dispensação e ministração de medicamentos nas enfermarias.
- (C) a proximidade na relação com quem utiliza os medicamentos no hospital.
- (D) o acompanhamento dos itens não movimentados no estoque da farmácia hospitalar.
- (E) o monitoramento do consumo de medicamentos de alto custo no hospital.

20 O médico prescreve um frasco-ampola de 2g de Cefepime para ser diluído em 500ml de Ringer-Lactato e administrado a velocidade de infusão de 150ml/h.

A quantidade de Cefepime, em miligramas que o paciente receberá por minuto será de

- (A) 0,01.
- (B) 0,1.
- (C) 0,5.
- (D) 5.
- (E) 10.

21 A farmácia recebe uma prescrição médica que manda preparar 250ml de solução IV contendo 1g de lidocaína.

O volume, em ml, de lidocaína a 2% utilizado nessa preparação é de

- (A) 25.
- (B) 50.
- (C) 100.
- (D) 200.
- (E) 250.

22 O médico prescreve 3g de Cefazolina diluída em soro fisiológico em infusão constante de 125 ml/h por 24h.

A concentração, em %, da solução de Cefazolina infundida por dia no paciente é de

- (A) 0,1.
- (B) 0,15.
- (C) 0,125.
- (D) 0,25.
- (E) 0,5.

23 O médico prescreve 20g de Oxacilina para serem adicionadas a 1.000 ml de glicose isotônica e infundida a 1,5g/h.

A solução resultante terá velocidade de infusão em ml/h de

- (A) 13.
- (B) 50.
- (C) 75.
- (D) 125.
- (E) 150.

24 A emulsão é uma preparação farmacêutica representada por

- (A) solução de dois sólidos em solvente aquoso.
- (B) dispersão de dois líquidos imiscíveis entre si.
- (C) dispersão de um gás em um líquido imiscível.
- (D) suspensão de um sólido em um gás.
- (E) solução de um sólido em solvente aquoso.



25 Classificam-se como cremes as formas farmacêuticas em cuja composição entram excipientes

- (A) resinosos.
- (B) ceratos.
- (C) emulsivos.
- (D) orgânicos.
- (E) minerais.

26 As pomadas que apresentam a propriedade de penetrar a epiderme, atuando nas camadas tissulares profundas e possibilitando que os fármacos veiculados ingressem na corrente sanguínea, são denominadas

- (A) epidérmicas.
- (B) revulsivas.
- (C) emolientes.
- (D) diadérmicas.
- (E) endodérmicas.

27 As preparações farmacêuticas líquidas que contêm substâncias sólidas insolúveis denominam-se

- (A) soluções.
- (B) emulsões.
- (C) xaropes.
- (D) colírios.
- (E) suspensões.

28 A concentração em grama por litro de uma solução é expressa em

- (A) peso de substância por volume de solvente.
- (B) peso de substância por peso de solvente.
- (C) volume de substância por volume de solvente.
- (D) termos de saturação.
- (E) densidade.

29 Nas suspensões farmacêuticas, um dos problemas da estabilidade física do sistema disperso relaciona-se com a dificuldade em manter as partículas em suspensão.

A velocidade de sedimentação das partículas pode ser diminuída quando

- (A) se aumenta o raio das partículas dispersas.
- (B) se aumenta a viscosidade do meio dispersante.

- (C) se diminui a viscosidade do meio dispersante.
- (D) se aumenta a flocculação das partículas dispersas.
- (E) diminui a redispersibilidade das partículas dispersas no meio dispersante.

30 Quando, em uma formulação magistral, o médico deseja indicar a quantidade a ser pesada para um ou mais componentes em “quantidade iguais”, ele utiliza a abreviatura

- (A) a.ã.
- (B) q.s.
- (C) q.b.p.
- (D) f.s.a.
- (E) p.i.

31 A pesagem rigorosa de 10mg deverá ser feita, em balança do tipo

- (A) granatária.
- (B) filizola.
- (C) analítica.
- (D) roberval.
- (E) semianalítica.

32 Nas preparações farmacêuticas, o dissolvente mais utilizado é:

- (A) acetona.
- (B) álcool.
- (C) benzina.
- (D) água.
- (E) clorofórmio.

33 Os frascos de vidro de cor âmbar são usados para acondicionar substâncias que se alteram pela ação

- (A) da pressão.
- (B) da luz.
- (C) do calor.
- (D) do frio.
- (E) da temperatura.

34 O laboratório de manipulação dispõe de 400ml de uma solução a 5%.

Adicionando-se água para obter um litro, a solução passará a ter a concentração de

- (A) 0,5%.
- (B) 2%.
- (C) 4%.
- (D) 20%.
- (E) 50%.

35 A massa de 8,5kg, quando expressa em gramas, é representada por

- (A) 0,0085g.
- (B) 0,0850g.
- (C) 850g.
- (D) 8500g.
- (E) 85000g.

36 Em laboratório de manipulação farmacêutica, o volume preciso de líquidos é medido em

- (A) balão de fundo chato.
- (B) bécher.
- (C) cálice graduado.
- (D) proveta graduada.
- (E) pipeta graduada.

37 Na preparação de 10 litros de água boricada a 3%, a massa de ácido bórico a ser pesada é

- (A) 3g.
- (B) 30,0g.
- (C) 100g.
- (D) 150g.
- (E) 300g.

38 Para o preparo de um litro e meio de solução aquosa de hidrato de cloral a 16%, a quantidade do princípio ativo pesada é

- (A) 160g.
- (B) 240g.
- (C) 320g.
- (D) 480g.
- (E) 2.400g.

39 Para se prepararem dois litros de solução alcoólica de iodo a 4%, a massa de iodo a ser pesada é

- (A) 40g.
- (B) 60g.
- (C) 80g.
- (D) 90g.
- (E) 180g.

40 A prescrição médica manda preparar um litro de solução de KMnO_4 a 1:10.000 para lavagem de afecções na pele.

Para prepará-la, deve-se pesar de permanganato de potássio

- (A) 0,001g.
- (B) 0,01g.
- (C) 0,1g.
- (D) 1g.
- (E) 10g.